DECISÃO SINGULAR DSG - G.ICN - 7381/2015

PROCESSO TC/MS	: TC/12776/2014
PROTOCOLO	: 1540092
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
RESPONSAVEL	: GILMAR ANTUNES OLARTE
CARGO DO RESPONSAVEL	: PREFEITO MUNICIPAL
ASSUNTO DO PROCESSO	: CONCESSÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ
RELATOR	: CONS. IRAN COELHO DAS NEVES
INTERESSADA	: APARECIDA CORRASCO PEREIRA

EMENTA

CONCESSÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ – CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS EXIGIDOS - INTEMPESTIVIDADE RELEVADA - PROVENTOS PROPORCIONAIS – PELO REGISTRO.

O processo em epígrafe se refere à concessão de Aposentadoria Por Invalidez à servidora, outorgada pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, através do Decreto "PE" nº 2.832, de 11 de agosto de 2014, publicado no DIOGRANDE nº 4.081, de 12 de agosto de 2014.

A Inspetoria de Controle Externo de Atos de Pessoal se manifestou através da análise conclusiva ANA - 1646/2015 (análise da documentação, tempo de contribuição e legalidade) pelo registro da aposentadoria, ressalvando-se quanto à intempestividade na remessa dos documentos obrigatórios a esta Corte de Contas, tendo em vista que o direito que a ampara está previsto no art. 40, §1º, inciso I da Constituição Federal com redação dada pela Emenda Constitucional 41/2003, combinado

com o art. 24, inciso I, alínea "a" e artigos 26,27 e 66-A todos da Lei Complementar nº. 191, de 22 de dezembro de 2011, com redação dada pela Lei Complementar nº. 196, de 03 de abril de 2012, cumulado com a Emenda Constitucional nº. 70, de 29 de março de 2012 conforme Decreto "PE" nº 2.832/2014.

O Ministério Público de Contas analisou os documentos acostados e por meio do parecer PAR - MPC - GAB.7 DR.JAC - 13787/2015 opinou pelo registro da aposentadoria em apreço, à medida que os documentos encartados nos autos demonstram que foram cumpridas todas as exigências regimentais e legais pertinentes.

É o relatório.

Conclusos vieram-me os presentes autos para decisão.

Cumpridos os pressupostos processuais, estando regularmente instruído, passo ao exame do mérito, nos termos do artigo 112, Parágrafo único, II, "b" do Regimento Interno, aprovado pela Resolução Normativa nº76/2013.

Quanto à intempestividade esta decorreu do atraso na remessa dos documentos, cujo prazo final para remessa expirou-se no dia 3 de setembro de 2014, e a remessa se deu no dia 4 de setembro de 2014.

Tal feito, contudo, merece ser relevado tendo em vista que não houve intimação ao interessado no curso da instrução processual.

Diante do exposto, nos termos do artigo 21, inciso III, e artigo 34, inciso II, ambos da Lei Complementar n° 160, artigos 9º, 10, I, e 173, I, "b", todos do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, acolho o parecer ministerial e passo a decidir.

DECIDO:

1- Pelo **REGISTRO** do ato de Aposentadoria Por Invalidez, com proventos proporcionais, por parte do Instituto Municipal de Previdência de Campo Grande, à servidora **APARECIDA CORRASCO PEREIRA**, inscrito no CPF n° 356.186.711-15 (Cargo – Técnico de Enfermagem).

2- Pelo retorno dos autos à Inspetoria de Controle Externo de Atos de Pessoal para as anotações de estilo, nos termos do art.174, II, "a", do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

É a decisão.

Publique-se, nos termos do art. 50, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 70, § 2º, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

Campo Grande-MS, 8 de outubro de 2015.

Cons. Iran Coelho das Neves
Relator